



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 11 de julho de 2005

Luís Fara Monteiro: Olá, amigos de todo o Brasil. Estamos começando mais um “Café com o Presidente”. Hoje vamos falar sobre a política do governo na área de educação. Você vai ouvir uma conversa inédita que gravamos com o presidente Lula há duas semanas, logo depois que o governo enviou ao Congresso a proposta de criação do Fundeb, o Fundo da Educação Básica. Vamos ouvir.

Presidente, se aprovado, o Fundeb vai investir mais dinheiro na educação. E, na prática, o que isso significa em termos de vaga e da melhoria da qualidade de ensino?

Presidente: Luís, eu quero aproveitar esta oportunidade para dizer ao povo brasileiro que eu carrego uma convicção comigo. Não há nenhum exemplo na história da humanidade de algum país que conseguiu se desenvolver sem antes investir na educação.

No Brasil, habitualmente, toda vez que você pensa em colocar dinheiro na educação, as pessoas falam que vai aumentar o gasto. A primeira coisa que um governo tem que fazer é não tratar investimento na educação como um gasto, mas sim como um investimento, porque é um investimento que tem retorno muito rápido, é investimento que melhora a qualidade profissional das pessoas, melhora o nível de produtividade de nosso país, aumenta o valor agregado das coisas que nós fazemos, na medida em que aumenta o conhecimento das pessoas. Por isso é que nós realizamos também e



mandamos para o Congresso Nacional, agora, o projeto criando o Fundeb, que é o Fundo da Educação Básica no Brasil, que é um sonho antigo. Isso vai melhorar o salário dos professores e funcionários, vai equipar as escolas de forma muito moderna e vai permitir que a gente possa levar a educação para mais 18,2 milhões de jovens neste país. O número de alunos, só para ter idéia, vai subir de 30,6 milhões para 48 milhões de alunos. Nós estamos pulando de 30 bilhões de reais para 50 bilhões de reais de investimento na educação. E nós vamos pegar até a formação profissional do jovem, que é para a gente poder garantir que daqui a dez ou 15 anos a gente vai ter uma nação mais estruturada do ponto de vista da educação, melhor formada, sabe, com mais profissionais, porque é isso que vai levar o Brasil a se transformar num país de Primeiro Mundo.

Luís Fara Monteiro: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, hoje, com uma conversa que foi gravada com o presidente Lula 15 dias atrás, sobre educação. Presidente, a curto prazo, haverá aumento de vagas em cursos profissionalizantes?

Presidente: Só para ter idéia, já para o próximo ano nós teremos 1,3 bilhão a mais na educação. Nós, ao longo dos próximos quatro anos, vamos colocar 4,3 bilhões a mais na educação, para que a gente possa garantir do ensino básico até o 2º grau, que a criança tenha oportunidade. Eu vou dar um exemplo, Luís. No Nordeste brasileiro, na medida em que se universalizou o ensino fundamental, quando a criança termina o ensino fundamental, muitos estados não têm recursos e não estão preparados para que a criança faça um 2º grau, faça um curso técnico. E esses 4,3 bilhões vão permitir que a gente possa garantir isso. Este ano, por exemplo, nós temos 400 milhões para garantir que os estados mais pobres da Federação possam colocar mais gente na escola. Além disso, nós estamos criando mais 32 escolas que vão abrir mais 54 mil



vagas. Isso vai atingir a população de, aproximadamente, 1300 municípios em 18 estados da Federação. É uma coisa muito gratificante para o futuro do Brasil, para o futuro da nossa juventude, ou seja, poder aprender uma profissão, se modernizar e poder entrar no mercado de trabalho de forma competitiva, ganhando um salário muito melhor do que ganharia se não tivesse uma escola desse nível. E eu acho que é isso que nós temos que fazer, e vamos fazer.

Luís Fara Monteiro: Esse é o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente Lula, e na educação superior, o que mais o senhor destaca, além do programa Universidade para Todos?

Presidente: Esse Prouni é uma coisa que eu acho que marca definitivamente um novo patamar de educação no Brasil. O que nós fizemos? Foram praticamente 112 mil vagas novas de jovens que não teriam a oportunidade de ir para a universidade, que estão indo para a universidade estudar de graça. Da mesma forma, nós estamos aumentando os campi, ou seja, estamos fazendo extensões das universidades federais, estendendo um braço delas para o interior. Nós estamos fazendo 31 extensões.

Estamos levando um braço da Universidade Federal de Minas Gerais para a região mais pobre de Minas Gerais, que é o Vale do Jequitinhonha, lá em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. Estamos levando lá para o sertão de Pernambuco, levamos para o Vale do São Francisco, estamos levando para o estado do Paraná a Universidade do Litoral, estamos levando uma universidade para o Recôncavo Baiano, levamos para Vitória da Conquista, ou seja, nós estamos criando as condições de fazer com que todo o território nacional seja coberto com extensões de universidades federais, para que o nosso jovem tenha oportunidade de estudar.



Luís Fara Monteiro: Chegamos ao final de mais uma edição do “Café com o Presidente”. Hoje, você ouviu uma conversa gravada com o presidente Lula, há duas semanas, sobre políticas para educação. Você pode acessar este programa também pela internet, no endereço www.radiobras.gov.br. Voltamos daqui a quinze dias. Um abraço para você e até lá.